



Antena Ligada

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO EM CLASSE TRABALHADORA

FITERT
Federação dos Radialistas



/radialistasp



/sindicatodosradialistasdesp

Boletim de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Novembro/2021

O SBT vem batendo Recorde de desrespeito aos direitos de seus trabalhadores (as)



Todos sabem que por intransigência da Globo, há anos o Sindicato dos Radialistas não fecha Convenção Coletiva de Trabalho. Por isso o Sindicato dos Radialistas vem fechando Acordos Coletivos por empresa, encaminhando a Pauta de Reivindicações para todas as empresas, inclusive para o SBT. E, apesar de muitas empresas estarem fechando os Acordos Coletivos, garantindo os direitos de seus trabalhadores, principalmente quanto aos reajustes salariais, o SBT se recusa em negociar pois aguarda uma posição do grupo Globo, a quem obedece, sem pestanejar. E, enquanto isso, a exploração corre solta.

Banco de horas

O Banco de Horas instituído pela reforma trabalhista é a maior exploração que existe, pois, o empregado trabalha em horas extras sem receber. Contudo, o SBT consegue piorar ainda mais a situação. O número máximo de horas extras que se permite é duas diárias limitada a soma da jornada semanal do empregado. Ou seja, para quem tem jornada de 06 horas diárias, só pode ir para o Banco de Horas 36 horas extras no período de 06 meses e isso se tiver acordo individual escrito. No SBT contudo é uma “farra”, pois os trabalhadores cumprem jornada de trabalho de até 12 horas por dia (03 vezes mais do que a terrível lei permite) e tudo vai para o Banco de Horas.



Falando nisso, o Banco de Horas é outra “farra”, já que no SBT o setor de Recursos Humanos se “perdeu” na marcação e ninguém consegue explicar quantas horas extras o trabalhador tem no tal Banco de Horas para ser compensada ou paga.

Assédio Moral

Em meio a todas essas barbaridades, os trabalhadores vêm sofrendo assédio moral por parte das chefias. Depois do último boletim do sindicato denunciando a exploração com relação as horas extras, os trabalhadores dos setores mais atingidos passaram a ser perseguidos pelos chefes. O pior de tudo é que o Sindicato, encaminhou aos representantes legais da empresa um e-mail denunciando essa prática e nenhuma solução foi tomada. Sequer responderam ao e-mail. Se nenhuma posição formal for tomada pela empresa, o jeito vai ser formalizar a denúncia no Ministério Público do Trabalho.



Assédio no Programa da Eliana

No último dia 24 deste mês, a equipe do programa da Eliana foi assediada moralmente pelo diretor do programa, forçando os trabalhadores a reagirem. A mesa do *switter* foi fechada e só reaberta depois que a supervisão foi ao local, por exigência dos trabalhadores. Isso vem acontecendo há tempos sem mudança de postura tanto do RH, da gerência, como de supervisores e gestores que, em consequência, chegamos a direção da empresa que não fez nada até agora.

Cesta de Alimentação- outro enorme golpe sofrido pelos trabalhadores do SBT diz respeito a Cesta de Alimentação. De maneira ilegal e unilateral o SBT substituiu a Cesta que era fornecida em espécie por um cartão de R\$ 110,00 dos quais é descontado R\$ 22,00 do salário sobrando R\$ 88,00. Com esse dinheiro os trabalhadores não compram nem 30% do que continha a Cesta Alimentação fornecida pelo SBT.

PLR Os trabalhadores ficaram “a ver navios” esse ano já que a empresa não concedeu um único centavo a título de PLR.

Abono de final de ano

Todos os trabalhadores do SBT adquiriram o direito ao recebimento de um Abono Salarial no final do ano. Em meio a tanto desrespeito corre-se o risco dos trabalhadores (as) do SBT ficarem sem o abono de final de ano, e o Sindicato se ver obrigado a abrir um processo coletivo.

Diz o ditado que, “quem não chora, não mama”. E sem choro ou reclamação, a direção do SBT continua acreditando que para os trabalhadores a vida está “às mil maravilhas”. Salário com reajuste pífio, sem PPR e vale cesta que é uma merreca, a sensação é de que eles vivem em outro mundo. Bora se organizar com o Sindicato, que tem fechado acordos coletivos com diversas empresas de Rádio e TV em todo estado.

NENHUM DIREITO A MENOS RUMO A NOVAS CONQUISTAS